

Newave Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em 31 de
dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	9
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	10
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Relatório da Administração Newave Energia S.A.

31 de dezembro de 2024

Senhoras e senhores acionistas,

A Administração da Newave Energia S.A. (“Newave Energia” ou “Companhia”), submete para apreciação o Relatório da Administração, em conjunto com as demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações estão apresentadas em milhões de reais e em bases consolidadas. O relatório da Administração e demonstrações financeiras, são destinados prioritariamente aos acionistas e credores da Companhia, sendo mantidos à disposição para acesso do público em geral no website da Companhia.

A Companhia

A Newave Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo fundo de investimento Newave Energia I Advisory FIP Multiestratégia (“FIP”), com 60% de participação e gerido pela Newave Gestão de Recursos Ltda. (“Newave Capital”), e pela Gerdau Next S.A., com 40% de participação e controlada pela Gerdau S.A. (“Gerdau”). A Newave Energia atua na geração e comercialização de energia elétrica renovável no Brasil, por meio de empreendimentos próprios, em regime de sociedade de propósito específico, e no mercado de Ambiente de Contratação Livre (ACL).

No exercício de 2024, a Newave Energia concluiu a construção e colocou em operação comercial seu primeiro complexo de geração de energia renovável com capacidade instalada total de 337 MW (431 MWp), composto por 7 usinas fotovoltaicas (“UFVs”) com 48,1 MW (61,5 MWp) de capacidade instalada cada, localizado no município de Arinos – MG. Empresas do grupo Gerdau assinaram contratos de compra e venda de energia elétrica com as 7 UFVs adquirindo 40% da energia produzida em regime de autoprodução por equiparação, e o restante da energia será comercializada com grandes, médios e pequenos consumidores livres (“Complexo Arinos”).

Adicionalmente, no último trimestre de 2024, a Newave Energia iniciou a construção e implantação de seu segundo complexo de geração de energia renovável em conjunto com a Gerdau com capacidade instalada total de 350 MW (450 MWp), composto por 7 usinas fotovoltaicas com 50 MW (64 MWp) de capacidade instalada cada, sendo 4 UFVs próprias da Newave Energia e 3 UFVs exclusivas da Gerdau, localizado no município de Vila Propício – GO. Empresas do grupo Gerdau assinaram contratos de compra e venda de energia elétrica com as 4 UFVs da Newave Energia adquirindo 40% da energia produzida em regime de autoprodução por equiparação, e o restante da energia será comercializada com grandes, médios e pequenos consumidores livres (“Complexo Barro Alto”).

Desempenho Operacional

Complexo Arinos teve sua primeira usina fotovoltaica com despacho da ANEEL para início da operação comercial a partir de 29 de agosto de 2024, e sua sétima e última usina fotovoltaica concluída com despacho da ANEEL para início da operação comercial a partir de 15 de novembro de 2024. Conjuntamente as 7 UFVs produziram 193,6 GWh em 2024.

Desempenho Financeiro

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Newave Energia, para os anos de 2024 e 2023:

Newave Energia Consolidado (em R\$ milhares)	2024	2023
(+) Receita Líquida	176,1	9,6
(-) Compra de Energia	(98,1)	(8,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	49,4	47,8
(=) Lucro Bruto de Energia	127,4	48,9
(-) Custo de Operação e Produção	(4,2)	(1,4)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(33)	(29,7)
(=) EBITDA	90,2	17,7
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(49,4)	(47,8)
(-/+) Efeitos Não Recorrentes	5,5	-
(=) EBITDA Ajustado	46,3	(30,1)
(-) Depreciação/Amortização	(11)	(1,3)
(-/+) Resultado Financeiro	(5,2)	4,4
(-) Impostos	(28,2)	(16,9)
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido	45,8	4,0

Lucro Bruto de Energia

A Receita Líquida apresentou um aumento de R\$ 166,5 milhões em relação ao ano de 2023. A variação se deve ao início da operação comercial do Complexo Arinos ao longo do segundo semestre de 2024, além do incremento de consumidores migrados no ambiente de contratação livre e operações de trading.

O Lucro Bruto de Energia, líquido do custo de compra de energia, apresentou um aumento de R\$ 78,5 milhões, refletindo os impactos mencionados acima.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciações, amortizações e compras de energia), apresentaram um aumento de R\$ 6,1 milhões. Essa variação se deve principalmente ao início de operação do Complexo Arinos, e consequentes custos com encargos de uso do sistema de transmissão, O&M, seguros e remunerações devidas como contrapartida dos arrendamentos.

A redução do G&A em relação a 2023 se deve ao efeito não recorrente, destacado na conciliação do EBITDA Ajustado. O valor se refere aos reembolsos pelo desenvolvimento das 3 UFVs exclusivas do Grupo Gerdau no Complexo Barro Alto.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro em 2024, diminuiu em R\$ 9,6 milhões principalmente pelo reconhecimento das despesas com juros sobre os financiamentos, desembolsados durante o exercício e amortização das fianças bancárias.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
Newave Energia S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Newave Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Newave Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

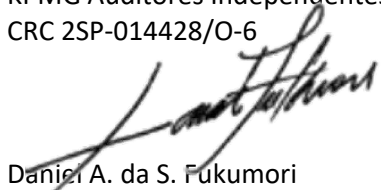
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Energia S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalente de caixa	8.a	83.861	134.660	200.911	153.967	Fornecedores	15	7.013	1.830	86.746	7.804
Contas a receber	9	4.614	197	52.487	1.628	Obrigações tributárias		1.416	520	8.066	2.464
Contratos futuros de energia	24	61.209	8.163	103.017	8.275	Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	-	-	6.929	-
Tributos a recuperar		29	25	55	37	Obrigações sociais e trabalhistas		1.419	813	1.537	896
Imposto de renda e contribuição social a compensar		2.374	673	2.858	1.068	Pis e Cofins diferidos	20	4.196	744	4.446	722
Despesas antecipadas	10	717	760	10.899	3.672	Passivo de arrendamentos	12	2.004	1.143	2.110	1.667
Partes relacionadas	25	3.157	861	1.116	858	Contratos futuros de energia	24	15.847	122	54.952	467
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	-	19.775	Participação no resultado		7.274	4.916	8.283	5.348
Dividendos a receber	11	3.368	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	-	19.775
Outras contas a receber		228	201	1.477	533	Financiamentos	16	-	-	330.755	-
Total do ativo circulante		159.557	145.540	372.820	189.813	Partes relacionadas	25	-	1.104	-	1.104
Fundos vinculados	8.b	-	-	12.269	-	Dividendos a pagar	25	8.943	-	8.943	-
Partes relacionadas	25	2.005	2.790	2.005	2.790	Aquisição de controladas	1.1	13.720	54.542	13.720	54.542
Depósitos judiciais		-	-	1.308	-	Outras contas a pagar	17	1.866	287	9.182	303
Despesas antecipadas	10	7.762	2.167	17.481	4.786	Total do passivo circulante		63.698	66.021	535.669	95.092
Contratos futuros de energia	24	62.633	42.618	98.407	65.501	Fornecedores	15	1.503	1.439	1.503	1.439
Investimentos	11	848.224	251.986	-	-	Pis e Cofins diferidos	20	4.124	3.446	5.652	4.340
Opção de compra		-	7.334	-	7.334	Tributos diferidos	20	27.751	13.978	33.685	16.885
Direito de uso	12	2.461	3.147	42.157	26.586	Financiamentos	16	-	-	396.500	-
Imobilizado	13	13.860	1.932	1.431.274	228.536	Provisão para desmobilização	18	-	-	1.087	-
Intangível	14	3.948	55.242	60.748	56.424	Passivo de arrendamentos	12	4.011	6.023	42.154	28.939
Total do ativo não circulante		940.893	367.216	1.665.649	391.957	Contratos futuros de energia	24	18.057	5.357	37.297	18.583
						Outras contas a pagar	17	-	851	3.616	851
						Total do passivo não circulante		55.446	31.094	521.494	71.037
						Patrimônio líquido	19				
						Capital social		953.736	424.694	953.736	424.694
						Custo com emissão de ações		(1.140)	(1.140)	(1.140)	(1.140)
						Reserva de lucros		28.710	-	28.710	-
						Prejuízos acumulados		-	(7.913)	-	(7.913)
						Total do patrimônio líquido		981.306	415.641	981.306	415.641
Total do ativo		1.100.450	512.756	2.038.469	581.770	Total do passivo e patrimônio líquido		1.100.450	512.756	2.038.469	581.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	21	34.791	876	179.364	9.542
Operações de <i>trading</i> energético	21	169	-	(3.296)	106
Contratos futuros de energia	24	40.507	39.276	49.412	47.827
Receita operacional líquida		75.467	40.152	225.480	57.475
Custos operacionais	22	(24.221)	(447)	(110.436)	(8.599)
Lucro bruto		51.246	39.705	115.044	48.876
Despesas gerais e administrativas	22	(35.109)	(28.889)	(41.300)	(32.181)
Outras receitas e (despesas), operacionais líquidas	22	5.514	(204)	5.514	(204)
Resultado com equivalência patrimonial	11	29.437	4.026	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		51.088	14.638	79.258	16.491
Receitas financeiras	23	9.240	3.620	19.294	24.518
Despesas financeiras	23	(762)	(335)	(24.543)	(20.139)
Resultado financeiro		8.478	3.285	(5.249)	4.379
Resultado antes dos tributos		59.566	17.923	74.009	20.870
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(11.415)	(40)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(13.772)	(13.978)	(16.800)	(16.885)
Lucro líquido do exercício		45.794	3.945	45.794	3.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	<u>45.794</u>	<u>3.945</u>	<u>45.794</u>	<u>3.945</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>45.794</u>	<u>3.945</u>	<u>45.794</u>	<u>3.945</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social			Reserva de lucros		Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Custo com emissão de ações	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		36.537	(130)	-	-	-	(10.899)	25.508
Subscrição de capital social	19.a	1.463.463	(1.463.463)	-	-	-	-	-
Integralização de capital social	19.a	-	388.287	-	-	-	-	388.287
Custo com emissão de ações	15.a	-	-	(1.140)	-	-	-	(1.140)
Transação de capital	19.e	-	-	-	-	-	(959)	(959)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	3.945	3.945
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.500.000	(1.075.306)	(1.140)	-	-	(7.913)	415.641
Integralização de capital social	19.a	-	529.042	-	-	-	-	529.042
Cancelamento de ações subscritas	19.a	(147.500)	147.500	-	-	-	-	-
Transação de capital	19.e	-	-	-	-	-	(228)	(228)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	45.794	45.794
Destinação para reserva legal	19.b	-	-	-	1.883	-	(1.883)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.c	-	-	-	-	-	(8.943)	(8.943)
Destinação para reserva de lucros	19.d	-	-	-	-	26.827	(26.827)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.352.500	(398.764)	(1.140)	1.883	26.827	-	981.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - individual e consolidado
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	59.566	17.923	74.009	20.870
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Marcação a mercado contratos de energia	24	(44.636)	(43.396)	(54.449)
PIS e Cofins diferidos	24	4.129	4.121	5.037
Depreciação e amortização	13 e 14	1.181	723	9.069
Amortização de direitos de uso	12	686	539	815
Provisão com serviços técnicos	22	-	728	-
Provisão para perdas com recebíveis	9	562	-	562
Participação nos resultados		2.358	4.916	2.935
Juros sobre financiamentos	16	-	-	15.000
Resultado de equivalência patrimonial	11	(29.437)	(4.026)	-
Baixa de arrendamento e ativo de direito de uso	12	-	(31)	-
Atualização monetária da provisão para desmobilização	18	-	-	12
Baixa de imobilizado	13	-	37	-
Baixa de intangível	11 e 14	182	306	-
Baixa de investimentos	11	316	-	-
Alienação de controladas	11	66.432	-	-
Ganho de capital alienação controladas	1.1	(5.485)	-	(5.485)
Juros sobre subarrendamentos	23	(326)	(149)	(326)
Juros sobre passivo de arrendamentos	12	630	348	1.133
		56.158	(17.961)	48.312
				(17.225)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber		(4.979)	(197)	(51.421)
Contas a receber partes relacionadas		(1.511)	(68)	527
Outras contas a receber		299	(114)	(618)
Tributos a recuperar		(4)	(7)	(18)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(1.701)	(668)	(1.790)
Despesas antecipadas		(5.552)	(3.042)	(19.922)
Depósitos judiciais		-	-	(1.308)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		5.247	227	32.753
Obrigações sociais e trabalhistas		606	584	641
Obrigações tributárias		896	363	5.602
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-
Partes relacionadas		(1.104)	-	(1.104)
Outras contas a pagar		1.581	(9.751)	12.494
		49.936	(30.634)	24.148
				(27.943)
Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais				
Pagamento de juros sobre financiamentos	16	-	-	(3.656)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	(17)	(4.486)
		49.936	(30.651)	16.006
				(28.010)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte de capital em investidas	11	(574.663)	(141.300)	-
Caixa advindo na aquisição de ativos	1.1.b	-	-	-
Aquisição de controladas	1.1.a, 11 e 27	-	(84.717)	-
Pagamentos desproporcional de lucros para não controladores		(228)	-	(228)
Fundos vinculados	8.b	-	-	(12.269)
Aquisição de controladas		(54.542)	-	(54.542)
Caixa líquido na alienação de controladas	1.1/11	5.485	-	5.485
Aquisição de ativo intangível	14	(3.812)	(1.649)	(17.188)
Aquisição de ativo imobilizado	13	(236)	(1.421)	(1.102.457)
		(627.996)	(229.087)	(1.181.199)
				(221.844)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos	16	-	-	687.644
Pagamento do principal e juros do passivo de arrendamento	12	(1.781)	(290)	(4.549)
Integralização de capital	19.a	529.042	388.287	529.042
		527.261	387.997	1.212.137
				387.939
Caixa líquido gerado pelas atividades financiamento				
		(50.799)	128.259	46.944
				138.085
Aumento (redução) / líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	134.660	6.401	153.967
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	83.861	134.660	200.911
		(50.799)	128.259	46.944
				138.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Newave Energia S.A. é uma Companhia constituída em 22 de julho de 2021 tendo como controlador Newave Energia I Advisory Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Newave FIP”), com 60% de suas ações. A Companhia tem por objeto social: (i) exploração de atividades de geração e comercialização de energia elétrica, diretamente ou através de suas sociedades controladas; (ii) comercialização de energia elétrica varejista; (iii) intermediação de negócios em geral relacionados a comercialização de energia elétrica; (iv) prestação de serviços de consultoria e serviços de gestão de carteira de clientes sobre comercialização de energia elétrica; e (v) participação no capital de outras sociedades com objeto social compatível com o da companhia, como socia acionista.

A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. Dra. Ruth Cardoso, nº 8501, conjunto 41, Pinheiros, CEP 05425-070, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 330, de 08 de fevereiro de 2023 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 42.729.

1.1 Compra e venda de ativos

a. Projeto Barro Alto

Com o intuito de expandir a participação no mercado de geração de energia por fonte renovável (fotovoltaica), a Companhia assinou em junho de 2024, contrato para aquisição do Projeto Barro Alto adquirindo 100% (cem por cento) das quotas das Empresas, UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto V Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto VI Geração de Energia SPE Ltda e UFV Barro Alto VII Geração de Energia SPE Ltda. Em julho de 2024, após conclusão dos termos contratuais a Companhia por meio de suas controladas assumiu o controle indireto das quotas das respectivas Empresas. Posteriormente, em outubro de 2024, mediante reorganização societária, essas controladas indiretas, procederam com a incorporação reversa de suas controladoras, passando a Newave Energia S.A. a exercer o controle direito. As Empresas possuem Resoluções Autorizativas da Agência Nacional de Energia Elétrica - (ANEEL), para explorar atividade de geração de energia por fonte fotovoltaica por 35 anos, com capacidade instalada de 50 MWac por Empresa, totalizando 350 MWac. O projeto está situado no município de Vila Propício, estado de Goiás, interligado a subestação de Barro Alto. A previsão de investimento para o projeto é de R\$ 1,3 bilhão de reais, com início de entrada em operação no primeiro semestre de 2026.

A contraprestação transferida pela aquisição do projeto ao desenvolvedor, é de R\$ 26.746, sendo que no decorrer de 2024, a Companhia pagou, 50% do valor, acrescido pelo IPCA, e irá pagar no decorrer do ano de 2025 e 2026, o restante do valor, o qual é apresentado no balanço patrimonial da Companhia no passivo na rubrica aquisição de controladas.

No momento da aquisição, a Administração da Companhia aplicou os testes necessário para avaliar se aquisição do Projeto deveria ser tratada como combinação de negócios, e, ao aplicar o teste de concentração de valor justo, julgou que não se tratou de combinação de negócios, pelo motivo do projeto, no momento da aquisição, não possuir capacidade de gerar inputs e outputs necessários. Sendo assim o valor justo da aquisição foi reconhecido como aquisição de ativos, por se tratar substancialmente ao valor das outorgas. Tais ativos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica de ativo intangível, o qual após a entrada em operação comercial das SPE(s) do Projeto será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

Em dezembro de 2024 a Companhia realizou nova reorganização societária, integralizando as quotas das Empresas UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto IV em sua controlada direta Solar do Cerrado S.A. Na mesma data, alienou as quotas das Empresas UFV Barro Alto V Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto VI Geração de Energia SPE Ltda, e UFV Barro Alto VII Geração de Energia SPE Ltda, para as Companhias integrantes do Grupo Gerdau, Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau S.A. A seguir é demonstrada a conciliação do ganho de capital com a alienação das quotas das Empresas:

	2024
Ativos líquidos (a)	(66.433)
Reembolso para pagamento contraprestação (b)	(5.880)
Custo	(72.313)
Valor alienação (c)	77.798
Ganho de capital (d)	5.485

- (a) Referente ao valor integralizado pela Companhia nas Empresas, entre o momento da aquisição do projeto pela Companhia e a data de alienação;
- (b) Referente a 3/7 do saldo a pagar pela Companhia para a desenvolvedora do projeto, o qual foi reembolsado pelas adquirentes.
- (c) Valor pago em caixa pelas Companhias Gerdau S.A e Gerdau Aços Longos S.A
- (d) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica denominada outras receitas e (despesas), operacionais líquidas.

1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo consolidado, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 162.849 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 94.721 positivo em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Companhia apurou lucro no exercício de R\$ 45.794 (R\$ 3.945 em 31 de dezembro de 2023) e fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 16.006 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 28.010 negativo em 31 de dezembro de 2023). O lucro acumulado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 28.710 (prejuízo de R\$ 7.913 em 31 de dezembro de 2023). O motivo principal do capital circulante líquido consolidado ser negativo em 31 de dezembro de 2024, decorre do prazo de vencimento do financiamento contratado pelas controladas junto ao Banco do Brasil, (conforme demonstrado na nota explicativa 16). Conforme nota explicativa 30, as controladas da Companhia postergaram o vencimento para abril de 2026.

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo. A Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas e companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas e companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas e companhias consolidadas;

d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’), listadas a seguir

Controladas	Participação societária em %			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Razão Social				
Newave Holding de Comercialização S. A	100	-	100	-
Newave Comercializadora de Energia Ltda	-	100	-	100
Auben Assessoria Empresarial Ltda (a)	-	-	100	-
Caliandra Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Chuveirinho Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Colestenia Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Flor de Pequi Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Lobeira Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda (b)	-	-	100	-
Solar Arinos S. A	100	-	100	-
Usina Solar Arinos 3 SPE S.A	-	100	-	100
Usina Solar Arinos 5 SPE S.A	-	100	-	100
Usina Solar Arinos 6 SPE S.A	-	100	-	100
Usina Solar Arinos 7 SPE S.A	-	100	-	100
Usina Solar Arinos 18 SPE S.A	-	100	-	100
Usina Solar Arinos 19 SPE S.A	-	100	-	100
Usina Solar Arinos 20 SPE S.A	-	100	-	100
Solar do Cerrado Participações S.A	100	-	-	-
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda (b)	-	100	-	-
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda (b)	-	100	-	-
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda (b)	-	100	-	-
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda (b)	-	100	-	-

(a) Em 2024, a Companhia restitui as quotas do capital social ao proprietário anterior. A restituição não gerou valores a pagar ou a receber para Companhia.

(b) A Companhia passou por reorganização societária conforme detalhado na nota explicativa 1.1.

3. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 27 de março de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Direito de uso e arrendamentos - Nota explicativa nº 12** Estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;

- **Vida útil dos ativos tangíveis – nota explicativa nº 13:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais determinadas pela vida útil estimada do bem. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração;
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica - Nota explicativa nº13:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da planta fotovoltaica.
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº18:** Referem-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato;
- **Intangível - Nota explicativa nº 14:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis e sua respectiva vida útil;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 26:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pelo Grupo na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa do Grupo tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

Durante o período de construção das plantas fotovoltaicas as despesas financeiras, elegíveis à capitalização, serão contabilizados no custo do ativo imobilizado.

d. Imposto de renda e contribuição social

(i) Lucro presumido

O imposto de renda e a contribuição social correntes registradas no resultado são calculadas conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com base nos percentuais de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(ii) Regime de tributação pelo Lucro Real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iv) Diferidos

O Grupo reconhece no balanço patrimonial os efeitos fiscais da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, resultando no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS diferidos. O Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apurou o PIS e a COFINS com base no regime não cumulativo, sobre os ganhos líquidos da marcação a mercado dos contratos futuros de energia a Companhia aplicou o percentual de 1,65% para o PIS e 7,60% para a COFINS. Apurou IRPJ e CSLL com base no regime lucro real, aplicando o percentual de 25% para IRPJ e 9% para CSLL. Os respectivos valores são apresentados no balanço patrimonial no passivo circulante e não circulante, a depender da data do contrato futuro de energia.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, receitas financeiras oriundas dos financiamentos obtidos para construção do ativo, até o momento da disponibilidade do ativo para a administração do Grupo, deduzido de depreciação acumulada após a entrada em operação e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens o qual o Grupo definiu vida útil que representa o período estimado pela Administração no qual o grupo de ativos operacionais fluirão em benefícios econômicos. A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, para os ativos imobilizados relacionados aos parques fotovoltaicos, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Parque fotovoltaico – instalações, equipamentos e benfeitorias (*)	30 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Instalações	10 anos
Benfeitoria em propriedade arrendada	30 anos
Desmobilização	30 anos

(*) A taxa de depreciação do item parque fotovoltaico representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A depreciação é reconhecida a partir do momento em que os ativos estiverem em locais e condições pretendidos pela Administração do Grupo, a qual se refere a entrada em operação comercial.

f. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contêm cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolver as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 18.

g. Ativos intangíveis

Inclui os direitos de uso de software, participação de mercado e licença de operação junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e outorgas para operação, emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

h. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo não transfere, também não mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

O grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) ***Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)***

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger aquisições de equipamentos para o ativo imobilizado empregados nos parques fotovoltaicos em construção, (módulos e inversores). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

No início de relacionamento do *hedge* designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de valor justo

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de hedge valor justo, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no resultado do exercício e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou Contratos a Termo de Moeda – NDF (Non Deliverable Forward) como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge é reclassificada para o custo do objeto de hedge protegido, sendo estes, os ativos fixos adquiridos durante o período de vigência do *hedge*.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

k. Receita de comercialização de energia elétrica e contratos futuros de energia

a) Receita com energia disponibilizada ao cliente

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, mediante contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

b) Receita de trading energético

As operações de *trading* energético são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto ao final de cada período.

c) *Ganhos com marcação a mercado contratos futuros de energia*

São reconhecidos no resultado do exercício, os valores líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado e a diferença dos preços contratados dos contratos futuros de energia firmados com os respectivos clientes em aberto ao final de cada exercício. Os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial na rubrica de contratos futuros de energia, as perdas no passivo em rubrica denominada contratos futuros de energia.

d) *Receita com prestação de serviços de assessoria com migração para o Ambiente de Contratação de Livre (ACL)*

A receita com os serviços de assessoria no processo de migração dos clientes do mercado cativo para o (ACL) são reconhecidos de acordo com o período da prestação de serviço, com base no contrato de fornecimento de energia, pois além do processo de migração, os serviços contemplam a assessoria regulatória para os clientes durante o período do contrato de suprimento de energia. A mensuração é feita com base em percentuais estabelecidos considerando volume e o preço da energia contratada.

e) *Receita com venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo (MCP)*

São apresentadas em bases líquidas no resultado do exercício as vendas e compras de energia elétrica liquidadas no Mercado de Curto Prazo - (MCP), tais valores são liquidados na data de vencimento pelo Preço de Liquidação das Diferenças - (PLD), junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – (CCEE).

Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato, e;
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

I. *Provisões*

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

m. Pagamento baseado em ações – Liquidável em ações

A Companhia possuiu acordo com acionistas não controladores, estabelecendo a possibilidade de transferência de participação em controlada, por meio de transferência de ações, no caso de a controlada atingir metas relacionadas a performance econômica (*vesting conditions*). Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os acionistas não controladores não possuíam direito adquirido em receber participações patrimoniais (*do not vest*), portanto, não possuía obrigação presente para transferir ações a não controladores.

No decorrer do período de aquisição do direito (*vest period*) a Companhia estima a obrigação de transferência de ações com base no valor justo, empregando técnicas de mercado para mensuração do respectivo valor.

n. Arredamentos e subarredamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel da sede administrativa da Companhia. Para as controladas se referem aos imóveis onde os parques fotovoltaicos estão situados.

O Grupo adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,90% a.a.

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Isonções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor (USD 5) e para aqueles que possuem contraprestações em sua totalidade varáveis.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, e são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento.

O Grupo apresenta os pagamentos de principal e juros na demonstração de fluxo de caixa nas atividades de financiamento.

(ii) **Arrendadora**

A Companhia é arrendadora intermediária, contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

7. Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) **Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8. Caixa e equivalentes de caixa

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos bancários (a)	8.740	1.996	15.808	3.388
Aplicações financeiras curto prazo (b)	75.121	132.664	185.103	150.579
Caixa e equivalentes de caixa	83.861	134.660	200.911	153.967

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 99% em 31 de dezembro de 2024 (99% em 2023), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco do Nordeste (BNB) (Contas Reserva da Dívida e Contas Reserva de O&M, entre outras) em que é exigido pelo banco financiador que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento. Os fundos vinculados estão classificados no não circulante de acordo com a expectativa de realização dos valores. As contas centralizadoras concentram os recebíveis do Grupo.

	Consolidado	
	2024	2023
Reserva O&M	1.524	-
Reserva de dívida – BNB	10.745	-
Total	12.269	-

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes – ACL – (a)	5.176	197	53.049	1.628
Provisão para perdas com recebíveis	(562)	-	(562)	-
Total	4.614	197	52.487	1.628

- (a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme descrito na nota explicativa nº 1 e nº 21, onde o saldo é liquidado no mês subsequente.

A seguir a composição dos saldos por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer em até 30 dias	4.614	197	52.487	1.628
Vencidos a mais de 90 dias	562	-	562	-
Total	5.176	197	53.049	1.628

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu R\$ 562 referente a provisão para perdas com recebíveis (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	-	-	-	-
Provisão para perdas com recebíveis	(562)	-	(562)	-
Saldo final	(562)	-	(562)	-

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Seguros (a)	72	89	2.698	3.209
Custo de captação (b)	-	-	393	2.389
Fianças bancárias (c)	19	-	10.063	22
Adiantamento para arrendamentos (d)	-	-	6.467	-
Custo incremental (e)	8.298	2.379	8.298	2.379
Outros	90	459	461	459
Total	8.479	2.927	28.380	8.458
Circulante	717	760	10.899	3.672
Não circulante	7.762	2.167	17.481	4.786

(a) Refere-se as apólices de seguros contratadas para implementação do parque fotovoltaico.

(b) Refere-se a custos inerentes ao processo de captação de financiamento para construção do parque fotovoltaico.

(c) Refere-se a fianças bancárias para garantia de contratos de financiamentos no caso das controladas. Referente a Companhia, se refere as fianças para operacionalização dos contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre da (CCEE).

(d) Decorrente de antecipações realizadas, conforme contrato firmados entre as partes. Os respectivos valores serão compensados 10% ao ano, dos valores devidos a partir do segundo ano dos contratos.

(e) Refere-se a comissões de venda de energia elétrica, as quais são amortizadas no resultado pelo prazo do contrato de energia.

11. Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Investimentos	848.224	251.135
Direitos de exploração de contratos de serviços de controlada (a)	-	851
Total	848.224	251.986

(a) Em setembro de 2024 as quotas da Empresa Auben Assessoria Empresarial Ltda foram restituídas ao proprietário anterior. Desta forma, o valor do direito de exploração dos contratos de serviços foi desconhecido em contrapartida ao passivo, conforme demonstrado na nota explicativa 14. A transação não envolveu caixa.

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Newave Holding de Comercialização S.A.	100%	38.285	14.442	14.442	38.285
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100%	-	304	304	-
Solar Arinos S. A	100%	655.332	15.211	15.211	655.332
Colestenia Geração de Energia Ltda	(i)	-	(57)	(57)	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda	(i)	-	(57)	(57)	-
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	(i)	-	(56)	(56)	-
Caliandra Geração de Energia Ltda	(i)	-	(61)	(61)	-
Lobeira Geração de Energia Ltda	(i)	-	(58)	(58)	-
Flor de Pequi Geração de Energia Ltda	(i)	-	(58)	(58)	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda	(i)	-	(59)	(59)	-
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(65)	(8)	-
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(60)	(9)	-
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(61)	(9)	-
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(61)	(9)	-
UFV Barro Alto V Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(45)	(9)	-
UFV Barro Alto VI Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(47)	(9)	-
UFV Barro Alto VII Geração de Energia SPE Ltda	(i)	-	(45)	(9)	-
Solar do Cerrado Participações S.A	100%	154.607	(52)	(52)	154.607
		848.224	29.115	29.437	848.224

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Newave Holding de Comercialização S.A.	100%	23.843	4.104	4.104	23.843
Caliandra Geração de Energia Ltda	100%	3	(13)	(13)	3
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	100%	3	(13)	(13)	3
Colestenia Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Flamboiã Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Lobeira Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Umburuçu Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100%	12	333	333	12
Solar Arinos S. A (i)	100%	227.254	(828)	(320)	227.254
		251.135	3.518	4.026	251.135

(i) Conforme descrito no mapa de movimentação de investimentos a seguir.

Movimentação dos investimentos	Part. %	2023	Capitalização de direito de exploração (b)	Aumento de capital	Reorganização societária	Venda / baixa investidas (a)	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	2024
<i>Investimentos em controladas</i>									
Newave Holding de Comercialização S. A	100%	23.843	-	-	-	-	14.442	-	38.285
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100%	12	-	-	-	(316)	304	-	-
Colestenia Geração de Energia Ltda	(a)	4	-	22.749	(22.696)	-	(57)	-	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda	(a)	4	-	21.550	(21.497)	-	(57)	-	-
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	(a)	3	-	21.562	(21.509)	-	(56)	-	-
Caliandra Geração de Energia Ltda	(a)	3	-	23.819	(23.761)	-	(61)	-	-
Lobeira Geração de Energia Ltda	(a)	4	-	21.915	(21.861)	-	(58)	-	-
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	(a)	4	-	22.306	(22.252)	-	(58)	-	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda	(a)	4	-	22.788	(22.733)	-	(59)	-	-
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	15.703	(15.695)	-	(8)	-	-
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	15.423	(15.414)	-	(9)	-	-
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	15.483	(15.474)	-	(9)	-	-
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	14.867	(14.858)	-	(9)	-	-
UFV Barro Alto V Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	253	22.694	(22.938)	(9)	-	-
UFV Barro Alto VI Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	253	21.496	(21.740)	(9)	-	-
UFV Barro Alto VII Geração de Energia SPE Ltda	(a)	-	-	254	21.509	(21.754)	(9)	-	-
Solar do Cerrado Participações S. A (a)	100%	-	-	2.608	152.051	-	(52)	-	154.607
Solar Arinos S. A.	100%	227.254	55.771	360.464	-	-	15.211	(3.368)	655.332
Total		251.135	55.771	581.997	-	(66.748)	29.437	(3.368)	848.224

(a) Conforme nota explicativa nº 1.1, após reorganização societária, efetuada sobre controle comum, a Companhia Solar do Cerrado S.A é controlada diretamente pela Companhia, e as empresas Ufv Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda, Ufv Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda, Ufv Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda, Ufv Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda são controladas indiretamente. O valor base da operação se deu com base no valor contábil do patrimônio líquido das Empresas, não gerando ganhos ou perdas.

Movimentação dos investimentos	Part. %	2022	Aumento de capital	Aquisições de controladas	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>							
Newave Holding de Comercialização S. A	100%	20.041		320	(622)	4.104	23.843
Caliandra Geração de Energia Ltda	100%	(1)	17	-	-	(13)	3
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	100%	(1)	17	-	-	(13)	3
Colestenia Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Flamboiã Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Lobeira Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Umburuçu Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100%	16	-	-	(337)	333	12
Solar Arinos S. A.	100%	-	141.181	86.393	-	(320)	227.254
Total		20.055	141.300	86.713	(959)	4.026	251.135

Informações sobre as entidades investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício 2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
Newave Holding de Comercialização S. A	38.736	(451)	(38.285)	14.442
Solar Arinos S. A	1.477.417	(822.085)	(655.332)	15.211
Solar do Cerrado Participações S. A	178.905	(24.298)	(154.607)	(52)
	1.695.058	(846.834)	(848.224)	29.601

Informações sobre as entidades investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Newave Holding de Comercialização S. A	24.224	(381)	(23.843)	4.104
Caliandra Geração de Energia Ltda	4	(1)	(3)	(13)
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	4	(1)	(3)	(13)
Colestenia Geração de Energia Ltda	4	-	(4)	(13)
Flamboiã Geração de Energia Ltda	4	-	(4)	(13)
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	4	-	(4)	(13)
Lobeira Geração de Energia Ltda	4	-	(4)	(13)
Umburuçu Geração de Energia Ltda	4	-	(4)	(13)
Auben Assessoria Empresarial tda	41	(29)	(12)	333
Solar Arinos S. A	227.269	(15)	(227.254)	(828)
	251.562	(427)	(251.135)	3.518

12. Ativo de direito de uso e arrendamento

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	Controladora		
	Valor líquido em 31/12/2023	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo de direito de uso			
Arrendamento edifício	3.147	(686)	2.461
Total do ativo	3.147	(686)	2.461

	Controladora				Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	
Ativo de direito de uso					
Arrendamento edifício	734	3.434	(539)	(482)	3.147
Total do ativo	734	3.434	(539)	(482)	3.147

	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Amortização	
Ativo de direito de uso				
Arrendamento edifício (a)	3.147	-	(686)	2.461
Arrendamento parques fotovoltaicos (b)	23.439	16.939	(682)	39.696
Total do ativo	26.586	16.939	(1.368)	42.157

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixa	
Ativo de direito de uso					
Arrendamento edifício (a)	734	3.434	(539)	(482)	3.147
Arrendamento parques fotovoltaicos (b)	-	23.494	(55)	-	23.439
Total do ativo	734	26.928	(594)	(482)	26.586

- (a) Referente ao contrato de arrendamento da sede administrativa da Companhia.
(b) Referente aos terrenos onde os parques fotovoltaicos encontram-se em operação e construção.

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo de arrendamento	6.015	7.166	44.264	30.606
Total	6.015	7.166	44.264	30.606
Circulante	2.004	1.143	2.110	1.667
Não circulante	4.011	6.023	42.154	28.939

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Controladora						
	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Valor líquido em 31/12/2024
Passivo de arrendamento						
Arrendamento prédio	7.166	-	(1.781)	630	-	6.015
Total Passivo	7.166	-	(1.781)	630	-	6.015

Controladora						
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Valor líquido em 31/12/2023
Passivo de arrendamento						
Arrendamento prédio	754	6.867	(290)	348	(513)	7.166
Total Passivo	754	6.867	(290)	348	(513)	7.166

Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Valor líquido em 31/12/2024
Passivo de arrendamento						
Arrendamento prédio	7.166	-	(1.781)	630		6.015
Arrendamento parques fotovoltaicos	23.440	16.939	(2.768)	638		38.249
Total Passivo	30.606	16.939	(4.549)	1.268		44.264

Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Valor líquido em 31/12/2023
Passivo de arrendamento						
Arrendamento prédio	754	6.867	(290)	348	(513)	7.166
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	23.494	(58)	4	-	23.440
Total Passivo	754	30.361	(348)	352	(513)	30.606

13. Imobilizado

(i) Composição do ativo imobilizado:

Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Controladora			
		31/12/2024			31/12/2023
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de informática	5 anos	1.098	(306)	792	626
Móveis e utensílios	5 a 10 anos	211	(30)	181	203
Instalações	10 anos	91	(11)	80	86
Benfeitoria em propriedade arrendada	5 anos	954	(214)	740	876
Imobilizado em andamentos - Fotovoltaico	-	12.067	-	12.067	141
Total		14.421	(561)	13.860	1.932

		Consolidado			
		31/12/2024			31/12/2023
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de informática	5 anos	1.350	(558)	792	626
Móveis e utensílios	5 a 10 anos	231	(50)	181	203
Instalações	10 anos	98	(18)	80	86
Benfeitoria em propriedade arrendada	30 anos	1.138	(398)	740	876
Imobilizado em andamentos - Fotovoltaico	-	-	-	-	158.986
Imobilizado em andamentos - Subestação	-	-	-	-	67.759
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	30 anos	1.436.139	(7.730)	1.428.409	-
Desmobilização de ativos	30 anos	1.075	(3)	1.072	-
Total		1.440.031	(8.757)	1.431.274	228.536

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2024 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

(ii) Movimentações do ativo imobilizado:

	Controladora				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Transferência	
Equipamentos de informática	626	-	(207)	373	792
Móveis e utensílios	203	-	(22)	-	181
Instalações	86	-	(9)	3	80
Benfeitoria em propriedade arrendada	876	-	(184)	48	740
Imobilizado em andamento	141	13.956	-	(2.030)	12.067
Total	1.932	13.956	(422)	(1.606)	13.860

	Controladora				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Baixa	
Equipamentos de informática	261	464	(99)	-	626
Móveis e utensílios	33	200	(8)	(22)	203
Instalações	17	86	(2)	(15)	86
Benfeitoria em propriedade arrendada	-	906	(30)	-	876
Imobilizado em andamento - Fotovoltaico	-	141	-	-	141
Total	311	1.797	(139)	(37)	1.932

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Juros Capitalizados (c)	Depreciação	Transferências (b)	Saldo em 31/12/2024
Equipamentos de informática	626	-	-	(207)	373	792
Móveis e utensílios	203	-	-	(23)	1	181
Instalações	86	-	-	(9)	3	80
Benfeitoria em propriedade arrendada	876	-	-	(184)	48	740
Imobilizado em andamento – Fotovoltaico	158.986	1.146.889	28.267	-	(1.334.142)	-
Imobilizado em andamento - Subestação	67.759	23.561	-	-	(91.320)	-
Planta fotovoltaica – instalações, equipamentos, benfeitorias	-	-	-	(7.730)	1.436.139	1.428.409
Desmobilização de ativos	-	1.075	-	(3)	-	1.072
Total	228.536	1.171.525	28.267	(8.156)	11.102	1.431.274

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Transferência do intangível (a)	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2023
Equipamentos de informática	261	464	-	(99)	-	626
Móveis e utensílios	33	200	-	(8)	(22)	203
Instalações	17	86	-	(2)	(15)	86
Benfeitoria em propriedade arrendada	-	906	-	(30)	-	876
Imobilizado em andamento – Fotovoltaico	-	158.986	-	-	-	158.986
Imobilizado em andamento - Subestação	-	26.149	43.489	-	(1.725)	67.759
Total	311	186.791	43.489	(139)	(1.762)	228.536

- a) Refere-se ao custo efetivo incorrido com a fase inicial do projeto de geração de energia fotovoltaica. Os custos incorridos os quais foram posteriormente transferidos ao imobilizado em construção, atendem aos critérios requeridos para fins de capitalização.
- b) Conforme nota explicativa n° 14.
- c) Conforme nota explicativa n° 16.

Em dezembro de 2024 as controladas do Complexo Arinos concluíram a construção da Usina Fotovoltaica e iniciaram a operação para fornecimento dos contratos firmados bilateralmente em Ambiente de Contratação Livre (ACL), iniciando no exercício de 2024 o reconhecimento de depreciação.

A Companhia e suas controladas avaliaram que até 31 de dezembro de 2024 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo				
Software	3.881	2.630	3.881	2.630
Exploração de contratos de prestação de serviços	-	-	-	851
Licença de operação (i)	-	-	331	331
Direito de exploração	-	52.545	55.617	52.545
Projetos em desenvolvimento	67	67	919	67
Total	3.948	55.242	60.748	56.424

(i) Referente a controlada Newave Holding de Comercialização S.A.

A movimentação do intangível é demonstrada como segue:

	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Transferência	Baixa	
Software	2.630	586	(759)	1.424	-	3.881
Direito de exploração (i)	52.545	3.226	-	(55.771)	-	-
Projetos em desenvolvimento	67	-	-	182	(182)	67
Total	55.242	3.812	(759)	(54.165)	(182)	3.948

(i) Os saldos foram transferidos para investimento via integralização de capital nas controladas indiretas do Projeto Arinos. A movimentação dos saldos está demonstrada na nota explicativa nº 11.

	Controladora				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Baixa	
Software	190	2.715	(275)	-	2.630
Direito de exploração	-	52.545	-	-	52.545
Projetos em Desenvolvimento	-	373	-	(306)	67
Total	190	55.633	(275)	(306)	55.242

	Consolidado					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Transferência (a)	Baixa	
Software	2.630	586	(759)	1.424	-	3.881
Exploração de contratos de prestação de serviços	851	-	-	-	(851)	-
Licença de operação	331	-	-	-	-	331
Direito de exploração	52.545	12.592	(154)	(9.366)	-	55.617
Projetos em Desenvolvimento	67	4.010	-	(3.158)	-	919
Total	56.424	17.188	(913)	(11.100)	(851)	60.748

(a) O valor de transferência de R\$ 11.100, refere-se a gastos com desenvolvimento do projeto Arinos transferidos para o ativo imobilizado.

	Consolidado				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Baixa	
Software	190	2.715	(275)	-	2.630
Exploração de contratos de prestação de serviços	851	-	-	-	851
Licença de operação	331	-	-	-	331
Direito de exploração	-	52.545	-	-	52.545
Projetos em Desenvolvimento	-	373	-	(306)	67
Total	1.372	55.633	(275)	(306)	56.424

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2024 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu intangível.

15. Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo				
Fornecedores nacionais (a)	5.454	3.269	81.140	9.243
Fornecedores – CCEE	-	-	4.047	-
Provisões notas fornecedores	3.062	-	3.062	-
Total	8.516	3.269	88.249	9.243
Circulante	7.013	1.830	86.746	7.804
Não circulante	1.503	1.439	1.503	1.439

a) Refere-se a contratação de serviços e equipamentos empregados na construção do ativo imobilizado.

16. Financiamentos

	Consolidado
	2024
Financiamentos bancários com garantia	
Saldo inicial	-
Financiamentos tomados (principal)	687.644
Juros incorridos (i)	43.267
Juros pagos	(3.656)
Saldo em final	727.255
Passivo circulante	330.755
Passivo não circulante	396.500

(i) Conforme demonstrado na nota explicativa 13, o montante de R\$ 28.267, de juros incorridos foram capitalizados.

a. Detalhes dos financiamentos - Consolidado

Empréstimos e Financiamentos	Controlada	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor desembolsado	Vencimento Final	Pagamento
Financiamento – AFD Infra Sustentável - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 3 SPE S.A	IPCA + 11% a.a. (*)	27/12/2023	16.250	jan/34	Semestral
Financiamento – FNE Verde Infraestrutura - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 3 SPE S.A	IPCA + 4,72% a.a. (*)	27/12/2023	80.661	jan/48	Mensal
Financiamento – AFD Infra Sustentável - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 5 SPE S.A	IPCA + 11% a.a. (*)	27/12/2023	16.250	jan/34	Semestral
Financiamento – FNE Verde Infraestrutura - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 5 SPE S.A	IPCA + 4,72% a.a. (*)	27/12/2023	80.661	jan/48	Mensal
Financiamento – AFD Infra Sustentável - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 6 SPE S.A	IPCA + 11% a.a. (*)	27/12/2023	16.250	jan/34	Semestral
Financiamento – FNE Verde Infraestrutura - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 6 SPE S.A	IPCA + 4,72% a.a. (*)	27/12/2023	80.661	jan/48	Mensal
Financiamento – AFD Infra Sustentável - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 7 SPE S.A	IPCA + 11% a.a. (*)	27/12/2023	16.250	jan/34	Semestral
Financiamento – FNE Verde Infraestrutura - Banco do Nordeste do Brasil	Usina Solar Arinos 7 SPE S.A	IPCA + 4,72% a.a. (*)	27/12/2023	80.661	jan/48	Mensal
Empréstimo Ponte - Banco do Brasil	Usina Solar Arinos 18 SPE S.A	CDI + 2,30% a.a.	10/04/2024	100.000	abr/25	Anual
Empréstimo Ponte - Banco do Brasil	Usina Solar Arinos 19 SPE S.A	CDI + 2,30% a.a.	10/04/2024	100.000	abr/25	Anual
Empréstimo Ponte - Banco do Brasil	Usina Solar Arinos 20 SPE S.A	CDI + 2,30% a.a.	10/04/2024	100.000	abr/25	Anual
Total				687.644		

(*) A taxa de juros efetiva considerando os prazos dos financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil é de 5,28%

b. Principais cláusulas de covenants.

(i) Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Os contratos de financiamentos exigem garantia mediante fianças bancárias.

Fianças bancárias

Os contratos de prestações de fianças bancárias estabelecem as principais condições:

- Alienação fiduciária de ações em garantia e outras avenças das devedoras;
- Instrumento particular de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e outras avenças das devedoras;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do projeto de titularidade das devedoras;
- Garantia fidejussória prestada pela Companhia, controlada direta Solar Arinos S.A e as devedoras;
- Compromisso limitado de aporte de recursos próprios pela Companhia;
- Manter durante o prazo do financiamento índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,20, a partir de 2026.

Os bancos fiadores são: Banco Itaú S.A, Banco do Brasil S.A, Banco BTG Pactual S.A.

(ii) Banco do Brasil – Notas Comerciais

Os contratos de financiamentos estabelecem as principais condições:

- Alienação fiduciária de ações em garantia e outras avenças das devedoras;
- Instrumento particular de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e outras avenças das devedoras;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do projeto de titularidade das devedoras;
- Garantia fidejussória prestada pela Companhia, controlada direta Solar Arinos S.A e as devedoras;
- Compromisso limitado de aporte de recursos próprios pela Companhia.

A seguir é demonstrado cronograma de amortização dos financiamentos:

<u>Vencimento em:</u>	<u>2024</u>
2025	330.755
2026	18.023
2027	18.023
2028	18.023
2029	18.023
2030 até 2048	324.408
	<u><u>727.255</u></u>

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras contas a pagar				
Aquisição de controladas (i)	-	851	-	851
Cauções recebidos	1.480	-	1.480	-
Encargos setoriais – CCEE	65	-	89	-
Fianças a liquidar	-	-	10.787	-
Aquisição de licenças em controladas	321	-	321	-
Outros	-	287	121	303
Total	1.866	1.138	12.798	1.154
Circulante	1.866	287	9.182	303
Não circulante	-	851	3.616	851

- (i) Referente a contraprestação contingente reconhecida no momento da aquisição da controlada Auben Assessoria Empresarial Ltda. As quotas da controlada foram restituídas em setembro de 2024 conforme nota explicativa nº 11.

18. Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, o Grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde os parques encontram-se instalados nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$1.075. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,13%.

O valor correspondente a desmobilização está registrada no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.072 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 13.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	2024
Saldo inicial	
Reconhecimento inicial	1.075
Atualização monetária sobre a provisão de desmobilização	12
Saldo final	1.087

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.352.500 representado por 1.352.500.000 (um bilhão, trezentas e cinquenta e dois milhões, quinhentas mil) ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal. Em 2023 o capital social subscrito da Companhia era de R\$ 1.500.000, representado por 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentas milhões) de ações, ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.

A redução do capital subscrito ocorreu mediante cancelamento das ações detidas pela Newave Fip, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 06 de dezembro de 2024.

Na mesma data foi realizada a redistribuição do capital subscrito entre os acionistas da Companhia, Newave Fip e Gerdau Next S.A, conforme instrumento particular celebrado entre os acionistas. A redistribuição é demonstrada a seguir:

	Gerdau Next S.A	Newave FIP (*)
Número de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal		
Número de ações no final do exercício de 2022	-	36.537
Subscrição no exercício	500.000	963.463
Número de ações no final do exercício de 2023	500.000	1.000.000
Cancelamento de ações subscritas (**)	-	(147.500)
Redistribuição de ações (**)	41.000	(41.000)
Número de ações no final do exercício de 2024	541.000	811.500

(*) Referente ao controlador da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.

(**) O cancelamento e redistribuição aprovada em assembleia não implicou em restituição de quaisquer valores aos acionistas, uma vez que as ações canceladas não estavam integralizadas. Ao longo de 2024 foi integralizado em caixa o montante de R\$ 529.042 (R\$ 388.287 ao longo de 2023). O saldo do capital a integralizar em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 398.764 (R\$1.075.306 em 31 de dezembro de 2023).

Integralização de capital social	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial - Capital social integralizado	424.694	36.407
Integralização de capital no exercício	<u>529.042</u>	<u>388.287</u>
Saldo final – Capital integralizado	<u>953.736</u>	<u>424.694</u>
 Capital social a integralizar		
Saldo inicial de capital social a integralizar	(1.075.306)	(130)
Subscrição no exercício (i)	-	(1.463.463)
Cancelamento de ações subscritas	147.500	-
Integralização no exercício	<u>529.042</u>	<u>388.287</u>
Saldo final de capital social a integralizar	<u>(398.764)</u>	<u>(1.075.306)</u>

- (i) Com a emissão de ações, durante o exercício de 2023, o valor de R\$ 1.140 foi reclassificado de despesas antecipadas no ativo circulante da Companhia para a rubrica de Custo com emissão de ações no patrimônio líquido.

b. Reserva Legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido será destinado a reserva legal no término do exercício fiscal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou o lucro de R\$ 45.794. Mediante a este fato, após a compensação dos prejuízos acumulados a Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 1.883.

c. Dividendos

Dividendos mínimos obrigatórios:

Conforme previsto no inciso I do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei 6.404/76 a Companhia reconhece a cada exercício a distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, quando apurado lucro no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou à título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 8.943 (R\$0 em 2023), conforme demonstrativo abaixo:

	2024
Prejuízos acumulados	(7.913)
Transação de capital	(228)
Lucro líquido do exercício	45.794
	37.653
Base de cálculo - Reserva Legal	
Reserva legal - 5%	(1.883)
	35.770
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	8.943

O saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 8.943 (R\$0 em 2023).

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou para reserva de retenção de lucros R\$26.827 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

e. Transações de capital

Referente as distribuições desproporcionais de lucros efetuadas pelas controladas da Companhia, Auben Assessoria Empresarial Ltda. e Newave Comercializadora de Energia Ltda. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 228 (R\$ 959 em 2023). Os respectivos valores estão apresentados no balanço patrimonial, somados a rubrica de prejuízos acumulados.

20. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia, bem como a controlada indireta da Companhia, a Newave Comercializadora de Energia Ltda, a controlada direta Solar Arinos S.A e Solar do Cerrado Participações S.A. apuraram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Em 31 de dezembro de 2024 o montante remanescente a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 6.929 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

a) Corrente – Lucro real

	Controladora	
	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	59.566	17.923
Alíquota vigente combinada	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	(20.252)	(6.094)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesas indedutíveis - diferenças permanentes	(63)	(102)
Provisões não dedutíveis temporariamente	13.632	11.756
Resultado de equivalência patrimonial	10.009	1.370
Compensação de prejuízo fiscal	-	-
Base negativa - prejuízo fiscal não contabilizado (*)	3.326	6.930
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 23.709 (R\$ 20.383 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia não constitui impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, dado que não possui previsão de lucros tributáveis futuros.

	Consolidado	
	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	74.009	20.870
Alíquota vigente combinada	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	(25.163)	(7.096)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesas indedutíveis - diferenças permanentes	(84)	(82)
Diferenças temporárias	13.709	14.113
Compensação de prejuízo fiscal	123	-
Base negativa - prejuízo fiscal não contabilizado (*)	-	6.935
Despesa de IRPJ e CSLL	(11.415)	-
Alíquota efetiva	15%	-

(*) A Empresa não reconheceu IRPJ e CSLL diferidos com base no prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, por não possuir perspectiva de lucros tributáveis para o próximo exercício.

Apuração pelo lucro presumido	Consolidado 2023
Receita bruta	516
Presunção do imposto de renda - 32%	165
Presunção da contribuição social - 32%	165
Base de cálculo do IRPJ -	165
Imposto de renda a alíquota de 15%	(25)
Total imposto de renda	(25)
Base de cálculo da CSLL	165
Contribuição social a alíquota de 9%	(15)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (i)	(40)
Alíquota efetiva (*)	7%

(i) Referente a Controlada Newave Holding de Comercialização S.A e Auben Assessoria Empresarial Ltda. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram apurados impostos pelas respectivas controladas.

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma da Receita bruta (a) e demais receitas (d).

b) Diferidos

	Controladora	
	2024	2023
Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Diferenças temporárias:		
Marcação a mercado contratos futuros de energia	44.636	45.302
PIS e COFINS diferidos	(4.129)	(4.190)
Total da base	40.507	41.112
Alíquota combinada - imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.772)	(13.978)

	Consolidado	
	2024	2023
Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Diferenças temporárias:		
Marcação a mercado contratos futuros de energia	54.449	54.726
PIS e COFINS diferidos	(5.037)	(5.062)
Total da base	49.412	49.664
Alíquota combinada - imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.800)	(16.885)

Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS e COFINS Diferidos				
Saldo inicial	4.190	-	5.062	-
Adições	4.130	4.190	5.036	5.062
Total	8.320	4.190	10.098	5.062
Circulante	4.196	744	4.446	722
Não circulante	4.124	3.446	5.652	4.340
IR e CS Diferidos				
Saldo inicial	13.978	-	16.885	-
Adições	13.773	13.978	16.800	16.885
Total	27.751	13.978	33.685	16.885

21. Receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Energia comercializada	29.778	1.155	205.440	10.183
Energia comercializada partes relacionadas	11.022	-	-	-
Prestação de serviços (i)	-	-	435	516
Operações de <i>trading energético</i> (ii)	169	-	(3.296)	106
Operações no mercado curto prazo (MCP)	360	5	(1.162)	6
Total das receitas operacionais antes dos impostos	41.329	1.160	201.417	10.811
PIS	(640)	(16)	(3.523)	(168)
COFINS	(2.948)	(73)	(16.227)	(774)
ICMS	(2.781)	(195)	(5.577)	(198)
ISS	-	-	(22)	(23)
Impostos sobre receita bruta	(6.369)	(284)	(25.349)	(1.163)
Receita operacional líquida	34.960	876	176.068	9.648

(i) Referente a Controlada Auben Consultoria Empresarial Ltda, até agosto de 2024.

(ii) Refere-se a perdas ocorridas nas operações de *Net energético*.

22. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos operacionais				
Compra de energia para revenda	(22.134)	(447)	(98.102)	(8.599)
Compra de energia - partes relacionadas	(2.075)	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(8.170)	-
Locações e aluguéis	-	-	(44)	-
Encargo de uso da rede de energia elétrica	-	-	(2.601)	-
Seguros	-	-	(712)	-
Manutenção de equipamentos	(12)	-	(807)	-
	(24.221)	(447)	(110.436)	(8.599)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(22.222)	(15.896)	(25.701)	(18.083)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(6)	(816)	(6)	(816)
Serviços técnicos	(905)	(2.014)	(1.222)	(2.205)
Despesas com viagens	(628)	(681)	(647)	(690)
Assessoria e advogados	(4.999)	(6.125)	(5.224)	(6.189)
Amortização e depreciação	(1.867)	(1.262)	(1.714)	(1.262)
Material de uso e consumo	(395)	(166)	(429)	(177)
Informática	(745)	(491)	(835)	(543)
Impostos e taxas	(170)	(90)	(259)	(143)
Software	-	(9)	(71)	(9)
Contabilidade e auditoria	(351)	(609)	(1.812)	(1.182)
Comissões com vendas	(244)	-	(244)	-
Provisão para perdas com recebíveis	(562)	-	(562)	-
Despesas com condomínio	(196)	(104)	(11)	(196)
Seguros	(72)	(104)	(78)	(105)
Utilidades	(120)	(47)	(120)	(47)
Despesas com softwares	(658)	(288)	(1.099)	(288)
Despesa com licenças	(785)	-	(814)	-
Outros	(184)	(187)	(452)	(246)
	(35.109)	(28.889)	(41.300)	(32.181)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas e despesas operacionais				
Custos operacionais				
Alienação de investidas (i)	77.798	-	77.798	-
Custo da alienação de investidas (i)	(66.432)	-	(66.432)	-
Reembolso para pagamento contraprestação (i)	(5.880)	-	(5.880)	-
Perda com baixa de controladas (ii)	(85)	-	(85)	-
Multas contratuais líquidas	113	-	113	-
Outras despesas operacionais	-	(204)	-	(204)
	5.514	(204)	5.514	(204)

- (i) Alienação de investidas realizadas em dezembro de 2024, para Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau S.A. Conforme nota explicativa 1.1.
- (ii) Referente restituição das quotas Auben Assessoria Empresarial Ltda.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	8.868	3.453	13.007	4.576
Juros recebidos	46	17	48	17
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	5.913	19.775
Juros sobre subarrendamento	326	149	326	149
Variação cambial ativa	-	1	-	1
	9.240	3.620	19.294	24.518
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(7)	(6)	(39)	(14)
Juros sobre arrendamento	(630)	(316)	(1.133)	(321)
IOF	(37)	(7)	(323)	(22)
Correção monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	(12)	-
Perda com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	(5.913)	(19.775)
Juros sobre financiamentos	-	-	(15.000)	-
Fianças bancárias	(63)	-	(1.897)	-
Outras despesas financeiras	(25)	(6)	(226)	(7)
	(762)	(335)	(24.543)	(20.139)
Resultado financeiro líquido	8.478	3.285	(5.249)	4.379

(a) Referente aos derivativos designados como hedge de valor justo, conforme nota explicativa nº 26.

24. Contratos futuros de energia

A Companhia e sua controlada Newave Comercializadora de Energia Ltda, possuem contratos futuros referentes a compra venda de suprimento futuro de energia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os respectivos contratos compreendem o período de suprimento entre janeiro de 2025 a novembro de 2034. O valor justo destes contratos é apresentado no balanço patrimonial na rubrica do ativo como Contratos Futuros de Energia.

O valor de realização futura destes contratos poderá variar significativamente do valor justo mensurado, pois o valor justo apresentado no balanço patrimonial considerou as premissas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo são demonstrados os efeitos do reconhecimento do valor justo dos contratos futuros de energia nas demonstrações financeiras:

Balanço Patrimonial

Ativo	Controladora	
	2024	2023
Circulante	61.209	8.163
Não circulante	62.633	42.618
	123.842	50.781
Passivo		
Circulante	(15.847)	(122)
Não circulante	(18.057)	(5.357)
	(33.904)	(5.479)
<i>Resultado do exercício</i>		
Marcação a mercado contratos futuros de energia no exercício	44.636	45.302
Pis e Cofins diferidos – valores líquidos	(4.129)	(4.190)
Efeito da marcação a mercado do exercício anterior	-	(1.836)
Resultado marcação a mercado antes do IRPJ e da CSLL	40.507	39.276
IRPJ e CSLL diferidos	(13.772)	(13.978)
Resultado líquido com contratos futuros de energia	26.735	25.298

Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado	
	2024	2023
Circulante	103.017	8.275
Não circulante	98.407	65.501
	201.424	73.776
Passivo		
Circulante	(54.952)	(467)
Não circulante	(37.297)	(18.583)
	(92.249)	(19.050)
<i>Resultado do exercício</i>		
Marcação a mercado contratos futuros de energia no exercício	54.449	54.726
Pis e Cofins diferidos – valores líquidos	(5.037)	(5.062)
Efeito da marcação a mercado do exercício anterior	-	(1.836)
Resultado marcação a mercado antes do IRPJ e da CSLL	49.412	47.827
IRPJ e CSLL diferidos	(16.800)	(16.885)
Resultado líquido com contratos futuros de energia	32.612	30.942

25. Partes relacionadas

a. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2024 foi de R\$ 4.966 (R\$ 4.342 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

b. Transações com partes relacionadas

Abaixo são demonstrados os saldos e natureza das transações com partes relacionadas:

	Controladora	
	2024	2023
Ativo		
Newave Comercializadora de Energia Ltda (i)	2.035	-
Gerdau Next S.A (ii)	3.115	3.583
Newave Gestão de Recursos Ltda (iii)	6	65
Newave Comercializadora de Energia Ltda (iii)	6	3
Total	5.162	3.651
Circulante	3.157	861
Não circulante	2.005	2.790
Passivo		
Gerdau Aços Longos S.A (iv)	-	1.104
Total	-	1.104
Receitas, (custos e despesas)		
Gerdau Next S.A (ii)	315	149
Gerdau Aços Longos S.A (iv)	-	(728)
Newave Comercializadora de Energia Ltda (v)	8.053	(126)
Newave Gestão de Recursos Ltda (iii)	-	(65)
	8.368	(770)

Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo		
Gerdau Next S.A (ii)	3.115	3.583
Newave Gestão de Recursos Ltda (iii)	6	65
Total	3.121	3.648
Circulante	1.116	858
Não circulante	2.005	2.790
Passivo – contas a pagar		
Gerdau Aços Longos S.A (iv)	-	1.104
Total	-	1.104
Receitas, (custos e despesas)		
Gerdau Next S.A (ii)	315	149
Gerdau Aços Longos S.A (iv)	-	(728)
Newave Gestão de Recursos Ltda (iii)	-	(65)
	315	(644)

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Dividendos a pagar		
Newave FIP (vi)	5.366	-
Gerdau Next S.A (vi)	3.577	-
Total	8.943	-

- (i) Refere-se a contas a receber de receita de venda de energia.
- (ii) Refere-se a contratos de subarrendamentos.
- (iii) Refere-se a compartilhamento de despesas com infraestrutura com as controladas da Companhia. Os valores das despesas já se encontram líquidos na nota explicativa nº 22.
- (iv) Refere-se a alocação de profissionais, sendo que os custos foram arcados pela Companhia. Do valor total de R\$ 1.104, R\$ 728 foram reconhecidos no resultado do exercício e o restante capitalizado ao custo de ativo imobilizado dos projetos.
- (v) Refere-se a receita de venda de energia. Do valor de R\$ 8.141, R\$ 8.039 refere-se a receita de venda de energia e R\$ 102 refere-se a reembolso de compartilhamento de custos e despesas. O valor de R\$ 126 de 31 de dezembro de 2023, refere-se a custos compartilhados.
- (vi) Conforme demonstrado na nota explicativa número 19.d

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024 – Valor contábil		2024 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	75.121	8.740	185.103	15.808
Fundos vinculados	8	-	-	12.269	-
Contas a receber	9	-	4.614	-	52.487
Contratos futuros de energia	24	123.842	-	201.424	-
Partes relacionadas	25	-	5.162	-	3.121
Outras contas a receber	-	-	227	-	1.477
Total		198.963	18.743	398.796	72.893
Passivos					
Fornecedores	15	-	8.516	-	88.249
Passivo de arrendamentos	12	-	6.015	-	44.264
Financiamentos	16	-	-	-	727.255
Contratos futuros de energia	24	33.904	-	92.249	-
Dividendos a pagar	25	-	8.943	-	8.943
Aquisição de controladas	1.1	-	13.720	-	13.720
Outras contas a pagar	17	-	1.866	-	12.798
		33.904	39.060	92.249	895.229

Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	134.660	-	153.967
Contas a receber	9	-	197	-	1.628
Contratos futuros de energia	24	50.781	-	73.776	-
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	19.775	-
Partes relacionadas	25	-	3.651	-	3.648
Outras contas a receber	-	-	201	-	533
Total		50.781	138.709	93.551	159.776
Passivos					
Fornecedores	15	-	3.270	-	9.243
Passivos de arrendamentos	12	-	7.165	-	30.606
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	19.775	-
Partes relacionadas	25	-	1.104	-	1.104
Aquisição de controladas	1.1	-	54.542	-	54.542
Outras contas a pagar	17	-	1.138	-	1.154
		-	67.219	19.775	96.649

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	Nível 1	83.861	83.861	134.660	134.660
Contratos futuros de energia	Nível 2	123.842	123.842	50.781	50.781
Contas a receber	Nível 2	4.614	4.614	197	197
Outras contas a receber	Nível 2	228	228	201	201
Partes relacionadas	Nível 2	5.162	5.162	3.651	3.651
Passivos de arrendamentos	Nível 2	6.015	6.015	7.166	7.166
Fornecedores	Nível 2	8.516	8.516	3.269	3.269
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	1.104	1.104
Contratos futuros de energia	Nível 2	33.904	33.904	5.479	5.479
Aquisição de controladas	Nível 2	13.720	13.720	54.542	54.542
Dividendos a pagar	Nível 2	8.943	8.943	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	1.866	1.866	1.138	1.138
Total		290.671	290.671	262.188	262.188

	Nível (*)	Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	200.911	200.911	153.967	153.967
Fundos vinculados	Nível 1	12.269	12.269	-	-
Contratos futuros de energia	Nível 2	201.424	201.424	73.776	73.776
Contas a receber	Nível 2	52.487	52.487	1.628	1.628
Partes relacionadas	Nível 2	3.121	3.121	3.648	3.648
Outras contas a receber	Nível 2	1.477	1.477	533	533
Passivo de arrendamentos	Nível 2	44.264	44.264	30.606	30.606
Fornecedores	Nível 2	88.249	88.249	9.243	9.243
Financiamentos	Nível 2	727.255	727.255	-	-
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	1.104	1.104
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	19.775	19.775
Contratos futuros de energia	Nível 2	92.249	92.249	19.050	19.050
Aquisição de controladas	Nível 2	13.720	13.720	54.542	54.542
Dividendos a pagar	Nível 2	8.943	8.943	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	12.798	12.798	1.154	1.154
Total		1.459.167	1.459.167	369.026	369.026

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui contratos derivativos *Non-deliverable Forward (NDF)* em aberto, uma vez que, com a conclusão das aquisições de ativos imobilizados atrelados ao dólar americano (USD), estes derivativos foram liquidados até agosto de 2024.

Companhia	Contrato a Termo – NDF		Valor a termo		Valor justo
			31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
			Em USD	Em BRL	Em BRL
Desembolso	Vencimento (Mês/Ano)				
Solar Arinos 3	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 3	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 3	Termo líquido	mar/24	2.332	12.008	(391)
Solar Arinos 3	Termo líquido	abr/24	5.963	30.218	343
Solar Arinos 3	Termo líquido	mai/24	6.537	33.022	453
Solar Arinos 3	Termo líquido	jun/24	86	448	17
Solar Arinos 3	Termo líquido	ago/24	1.027	5.340	(275)
Solar Arinos 5	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 5	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 5	Termo líquido	mar/24	2.332	12.008	(391)
Solar Arinos 5	Termo líquido	abr/24	3.532	18.099	(6)
Solar Arinos 5	Termo líquido	mai/24	3.980	20.013	492
Solar Arinos 5	Termo líquido	jun/24	5.063	25.392	1.579
Solar Arinos 5	Termo líquido	ago/24	1.027	5.340	(275)
Solar Arinos 6	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 6	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 6	Termo líquido	mar/24	2.332	12.008	(391)
Solar Arinos 6	Termo líquido	abr/24	2.861	14.782	(151)
Solar Arinos 6	Termo líquido	mai/24	1.575	8.159	(89)
Solar Arinos 6	Termo líquido	jun/24	86	448	17
Solar Arinos 6	Termo líquido	jul/24	1.579	8.324	586
Solar Arinos 6	Termo líquido	ago/24	1.027	5.340	(274)
Solar Arinos 6	Termo líquido	set/24	6.485	33.929	2.511
Solar Arinos 7	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 7	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 7	Termo líquido	mar/24	2.332	12.008	(391)
Solar Arinos 7	Termo líquido	abr/24	2.862	14.782	(151)
Solar Arinos 7	Termo líquido	mai/24	2.816	14.343	104

Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Solar Arinos 7	Termo líquido	jun/24	3.582	18.029	1.328
Solar Arinos 7	Termo líquido	jul/24	3.327	16.791	1.438
Solar Arinos 7	Termo líquido	ago/24	1.026	5.341	(275)
Solar Arinos 18	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 18	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 18	Termo líquido	mar/24	2.332	12.008	(391)
Solar Arinos 18	Termo líquido	abr/24	2.861	14.782	(151)
Solar Arinos 18	Termo líquido	mai/24	1.575	8.158	(89)
Solar Arinos 18	Termo líquido	jun/24	86	447	17
Solar Arinos 18	Termo líquido	jul/24	5.215	26.697	2.494
Solar Arinos 18	Termo líquido	ago/24	3.990	20.689	655
Solar Arinos 19	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 19	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 19	Termo líquido	mar/24	2.332	12.007	(391)
Solar Arinos 19	Termo líquido	abr/24	2.861	14.782	(151)
Solar Arinos 19	Termo líquido	mai/24	1.575	8.159	(89)
Solar Arinos 19	Termo líquido	jun/24	86	448	17
Solar Arinos 19	Termo líquido	jul/24	7.712	39.468	3.343
Solar Arinos 19	Termo líquido	ago/24	1.652	8.592	(79)
Solar Arinos 20	Termo líquido	jan/24	2.095	10.954	(659)
Solar Arinos 20	Termo líquido	fev/24	1.406	7.217	(224)
Solar Arinos 20	Termo líquido	mar/24	2.332	12.007	(391)
Solar Arinos 20	Termo líquido	abr/24	5.306	26.867	377
Solar Arinos 20	Termo líquido	mai/24	2.257	11.606	(64)
Solar Arinos 20	Termo líquido	jun/24	4.009	20.254	902
Solar Arinos 20	Termo líquido	jul/24	1.080	5.453	552
Solar Arinos 20	Termo líquido	ago/24	1.026	5.341	(275)
			136.563	701.134	5.913

Controladas diretas	Contrato a Termo – NDF		Valor a termo	Valor justo
			31/12/2023	31/12/2023
	Desembolso	Vencimento (Mês/Ano)	Em USD	Em BRL
Solar Arinos 3	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 3	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 5	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 5	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 6	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 6	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 7	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 7	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 18	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 18	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 19	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 19	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	513	(137)

Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 20	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 20	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	117	(38)
			10.500	(2.744)
			10.500	(2.744)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os contratos a termo – NDF geraram entradas líquidas de caixa no montante de R\$ 5.913 (R\$ 2.744 saídas líquidas em 31 de dezembro de 2023)

Aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Contratos futuros de energia

Os contratos de compromissos futuros referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiro, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, conforme mencionado na nota explicativa nº 24. A mensuração do valor justo destes contratos é feita com base no valor *forward* de energia obtido junto aos participantes de mercado (BBCE), trazidos a valor presente de acordo com taxas interpoladas pela Companhia, considerando ainda o risco da contraparte.

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez;
Risco de mercado;
Risco cambial; e
Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	83.861	134.660	200.911	153.967
Fundos vinculados	-	-	12.269	-
Contas a receber	4.614	197	52.487	1.628
Dividendos a receber	3.368	-	-	-
Partes relacionadas	5.162	3.651	3.121	3.648
Contratos futuros de energia	123.842	50.781	201.424	73.776
Outras contas a receber	228	201	1.477	533
Total	221.075	189.490	471.689	233.552

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, o Grupo centraliza suas operações referentes aos depósitos e aplicações financeiras apenas em instituições de primeira linha, com base nas respectivas classificações de risco. O grupo prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2024

Controladora

Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	8.516	7.013	1.503	-	-
Passivo de arrendamentos	6.015	2.004	4.011	-	-
Contrato futuro de energia	33.904	15.487	18.057	-	-
Dividendos a pagar	8.943	8.943	-	-	-
Aquisição de controladas	13.720	13.720	-	-	-
Outras contas a pagar	1.866	1.866	-	-	-
72.964	72.312	49.033	23.571	-	-

31 de dezembro de 2023

Controladora

Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	3.270	1.831	1.439	-	-
Passivo de arrendamentos	7.165	2.512	6.353	-	-
Contrato futuro de energia	5.479	122	5.357	-	-
Outras contas a pagar	1.138	287	851	-	-
17.052	18.752	4.752	14.000	-	-

31 de dezembro de 2024

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	88.249	88.249	86.746	1.503	-	-
Financiamentos	727.255	1.186.059	56.567	511.343	181.445	436.704
Passivo de arrendamentos	44.264	98.180	3.485	17.436	13.853	63.406
Contrato futuro de energia	92.249	92.249	54.952	37.297	-	-
Aquisição de controladas	13.720	13.720	-	-	-	-
Dividendos a pagar	8.943	8.943	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.798	12.798	9.182	3.616	-	-
	987.478	1.500.198	233.595	571.195	195.298	500.110

31 de dezembro de 2023

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	9.243	9.243	7.804	1.439	-	-
Passivo de arrendamentos	30.606	101.665	3.485	17.436	13.853	66.891
Outras contas a pagar	1.154	1.154	303	851	-	-
	41.003	112.062	11.592	19.726	13.853	66.891

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco cambial

O risco cambial decorre das obrigações em moeda estrangeira, contraídas para aquisição de equipamentos e serviços para implementação dos parques fotovoltaicos.

A política do Grupo é *hedgear* a todas as obrigações em moeda estrangeira, desde que consideradas significativas, se utilizando de instrumentos financeiros derivativos *Non-deliverable Forwards* (NDFs), os quais são contratados somente com instituições financeiras com classificação de *rating* estabelecida nas políticas do Grupo.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros		Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade			
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	
Risco de aumento das taxas de juros e índices							
IPCA (a)		4,90%	5,7%	5,7%	7,10%	8,6%	
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (b)		12,15%	14,5%	14,5%	18,1%	21,7%	

Risco de aumento (passivo)		Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos		IPCA	405.104	42.416	45.366	48.139	39.769	36.792
Financiamentos		CDI	322.151	50.440	60.926	71.287	39.824	29.071
Total			727.255	92.856	106.292	119.426	79.593	65.864
Risco de redução (ativo)								
Aplicações financeiras e fundos vinculados		CDI	197.372	28.619	35.724	42.830	21.464	14.309
Contratos futuros de energia		CDI	201.424	29.206	36.458	43.709	21.905	14.603
			398.796	57.825	72.182	86.539	43.369	28.912

27. Demonstrações dos fluxos de caixa

Em atendimento ao CPC 04 – Demonstração de Fluxo de caixa, abaixo são demonstradas as transações que não envolveram caixa:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2024	2024
<i>Atividades operacionais</i>		
Compromisso firme	-	19.775
Derivativos a pagar	-	(19.775)
Juros sobre financiamentos	-	28.267
Amortização direito de uso	-	553
Provisão para desmobilização	-	1.075
Juros sobre arrendamentos	-	135
Passivo de arrendamento	-	16.939
Ativo de direito de uso	-	(16.939)
Fornecedores	-	46.253
Total atividades operacionais que não envolveram caixa	-	76.283
<i>Atividades de investimento</i>		
Opção de compra	7.334	7.334
Transferência de ativo intangível	-	11.100
Aquisição de controladas	13.720	13.720
Aporte de capital em investidas	(7.334)	-
Aquisição de ativo Imobilizado	(13.720)	(108.437)
Total atividades de investimento que não envolveram caixa	-	(76.283)
Total	-	-

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
<i>Atividades operacionais</i>		
Partes relacionadas	376	
Fornecedores	1.439	7.769
Total atividades operacionais que não envolveram caixa	1.815	7.769
<i>Atividades de investimento</i>		
Baixa de ativo intangível	52.545	(52.545)
Aquisição de controladas	(52.545)	52.545
Aquisição de ativo imobilizado	(376)	(6.330)
Custos com emissão de ações	-	1.140
Aquisição de ativo intangível	(1.439)	(1.439)
Total atividades de investimento que não envolveram caixa	(1.1815)	(6.629)
<i>Atividades de financiamento</i>		
Custos com emissão de ações	-	(1.140)
Total atividades de financiamento que não envolveram caixa	-	(1.140)
Total	-	-

28. Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

29. Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028	2029 a 2059
(TUST/ CUST / CCT) (a)	21.966	21.966	21.966	21.966	549.150
Seguros (b)	2.527	2.527	2.527	2.527	75.922
Manutenção e operação (c)	7.320	7.320	7.320	7.320	29.280
Aquisição de ativo imobilizado	961.513	50.666	-	-	-
Arrendamento (d)	7.014	7.014	7.014	7.014	129.933
Fianças	7.257	7.960	7.713	7.449	70.330
Total	1.007.597	97.453	46.540	46.276	854.615

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUST)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b) Seguros

A Companhia possui contratos de seguros para implementação das plantas fotovoltaicas.

c) Manutenção e operação

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos parques fotovoltaicos

d) Aquisição de ativo imobilizado

As Controladas da Companhia possuem contratos com fornecedores para construção e aquisição de equipamentos para as plantas fotovoltaicas

e) Arrendamentos

As controladas indiretas da Companhia possuem contratos de arrendamentos referentes aos imóveis utilizados para instalação dos parques fotovoltaicos, bem como, a Companhia em relação a sua sede administrativa.

30. Eventos subsequentes

a) Desembolsos financiamentos

Em 20 de março de 2025, as controladas indiretas da Companhia, UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda, UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda e UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda, receberam os desembolsos referentes aos financiamentos contratados junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 401.984.

b) Postergação financiamentos Banco do Brasil

Conforme cláusula contida nos contratos de financiamento assinados junto ao Banco do Brasil, as controladas indiretas da Companhia Usina Solar Arinos 18 SPE S.A, Usina Solar Arinos 19 SPE S.A e Usina Solar Arinos 20 SPE S.A postergaram o pagamento para abril de 2026, mantendo a taxa de juros DI + 2,30% a.a. As cláusulas de covenants permaneceram inalteradas.

c) Integralização de capital social

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, os acionistas integralizaram R\$ 82.800 em caixa na Companhia.

Gunnar Honorato Pinassi
Diretor Financeiro
CPF: 269.843.018-14

Regis Madruga Leme
Contador
CRC: 1SP317833/O-2
CPF: 322.761.488-02

* * *